



ANÁLISE DA PERDA DE PESO EM PACIENTES HOSPITALIZADOS COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO EM CAXIAS DO SUL-RS

Marina Della Giustina^a, Marília Rossi Chagas^a, Roziane Vicenzi Fortes^a, Eduarda Camargo Finger^a, Joana Zanotti^{b*}

a) Graduando em Nutrição, FSG Centro Universitário.

b) Docente do Curso de Nutrição, FSG Centro Universitário.

*Autor correspondente (Orientador)

Joana Zanotti,

Endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366 - Caxias do Sul - RS -

CEP: 95020-472

Palavras-chave:

Neoplasia. Perda de peso. Desnutrição.

Índice de Massa Corporal.

INTRODUÇÃO: A perda de peso e a desnutrição são complicações relacionadas às doenças oncológicas, consideradas importantes fatores para a piora no prognóstico e menor qualidade de vida do paciente (INCA, 2018). Dentre os cânceres de cabeça e pescoço, as neoplasias mais frequentes são de cavidade oral, orofaringe e laringe (PARDO; CENDALES, 2015; TRIANA et al., 2017). Na literatura, em cerca de 75% dos casos, associa-se a desnutrição no câncer à fatores histológicos, estágio da doença e terapia instituída (SANTOS et al., 2014). Dessa forma, os cuidados médicos e nutricionais tornam-se necessários para contribuir com a manutenção da terapia antineoplásica, assim como com a manutenção do peso e a hidratação do indivíduo (INCA, 2018). O correto consumo alimentar tem apresentado efeito direto em diversas patologias, melhorando a composição corporal e minimizando os riscos para o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis (ORTEGA; CARDEMIL, 2017; IARC, 2014; TAPIA et al., 2017). Este estudo teve como principal objetivo observar a perda de peso em pacientes com câncer de cabeça e pescoço em um hospital do município de Caxias do Sul/RS. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo epidemiológico observacional, com delineamento transversal, no qual analisou-se Avaliações Subjetivas Globais Produzidas pelo Próprio Paciente (ASG – PPP), realizadas no período de 2016 e 2017 por acadêmicos de nutrição, integrantes do Serviço de Nutrição Clínica em um Hospital Escola de Caxias do Sul. Foram selecionadas para análise, as avaliações referentes aos indivíduos com câncer de cabeça e pescoço, com idade ≥ 19 anos. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa de ambas as instituições envolvidas (2.726.138; 2.571.056). **RESULTADOS:** Foram analisadas um total de 12 ASG-PPP de pacientes com câncer de cabeça e pescoço, maiores de idade. Observou-se média de idade de 63 anos, sendo

que 83% dos participantes eram do sexo masculino. O IMC médio permaneceu em 23,5kg/m², levando-se em consideração o peso atual médio de 65kg. Visto que a desnutrição pode ser fator determinante na intervenção do paciente, observou-se neste estudo os percentuais de perda de peso dos indivíduos entrevistados num período de 6 meses. Os resultados demonstram que 25% não sofreram alterações de peso, 34% perderam até 5% de peso, 25% perderam entre 6-10% de peso, 8% perderam de 11-15% de peso e 8% dos participantes perderam >15% do peso corporal. Ao avaliar as ASG-PPP, observou-se que 58% dos indivíduos classificaram-se como bem nutridos, 34% desnutridos moderados e 8% desnutridos graves. A avaliação do estado nutricional do paciente oncológico, pré ou pós-operatório, deve ser prioridade no plano terapêutico, com o objetivo de auxiliar na determinação do risco cirúrgico, na seleção dos pacientes candidatos ao suporte nutricional e na identificação dos pacientes desnutridos. Detectar precocemente as alterações nutricionais permite intervenção em momento oportuno. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o câncer de cabeça e pescoço está intimamente ligado com a desnutrição e a perda de peso, sendo que 75% dos indivíduos avaliados apresentou algum grau de perda de peso em 6 meses. Desta forma, o câncer é uma doença que deve ser tratada por equipes multidisciplinares em busca de resultados nutricionais positivos e melhor qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

IARC – **Informe mundial sobre el cáncer 2014**, International Agency for Research on Cancer (IARC).2014.

INCA - Instituto Nacional de Câncer (BR). **Estimativa 2018 – Incidência de Câncer no Brasil**. Rio de Janeiro: INCA; 2018.

ORTEGA, G. F; CARDEMIL, F. M. **Estimación de la incidencia del cáncer de laringe en Chile según la aplicación de un formulario de registro digital**. Rev. Otorrinolaringol. Cir. Cabeza Cuello 2017; 77: 150-156.

PARDO, C; CENDALES, R. **Incendencia, mortalidad y prevalencia de Cáncer en Colombia 2007-2011**. 1.ª edición. Bogotá D.C: Instituto Nacional de Cancerología; 2015.

SANTOS, D.R.L. et al. **Nutrição e radioterapia: alterações antropométricas e gastrointestinais em pacientes oncológicos**. Rev Bras Nutr Clin 2014; 29 (3): 187-92.

TAPIA, M. et al. **Carcinosarcoma de laringe: reporte de dos casos**. Rev. Otorrinolaringol. Cir. Cabeza Cuello 2017; 77: 300-306.

TRIANA, J.J. et al. **Carga de enfermedad en años de vida ajustados por discapacidad del cáncer gástrico en Colombia**. Rev Colomb Gastroenterol / 32 (4) 2017.